

133

**DETECÇÃO DE GLICOSILCERAMIDA EM PLASMA DE PACIENTES COM DOENÇA DE GAUCHER.** *André Petry, Maria Viviane Gomes Muller, Ana Carolina Breier, Kristiane Michelin, Alessandro Wajner, Ricardo Flores Pires, Maria Luiza Saraiva Pereira, Janice Carneiro Coelho, Vera**Maria Treis Trindade (orient.) (UFRGS).*

A Doença de Gaucher (DG) é uma esfingolipidose causada por mutações no gene que codifica a beta-glicosidase (beta-gli). Os métodos de referência utilizados, sistematicamente, para confirmar o diagnóstico da DG são a determinação enzimática e a caracterização molecular, cujos custos são elevados. O presente trabalho tem como objetivo detectar o substrato glicosilceramida (glicocerebrosídeo) em plasma de pacientes com DG. Uma alíquota de 600 microlitros de plasma foi tratada, seqüencialmente, com clorofórmio (C): metanol (M) nas proporções (1:2; 1:1; 2:1) a 37°C, durante 2 horas, sob agitação. A mistura dos três extratos (lipídios totais) foi aplicada numa coluna de ácido silícico e as frações obtidas, apolar e polar, foram submetidas à metanólise. Os sais e os componentes de baixo peso molecular foram retirados destas frações através de uma coluna Sep-Pack C18. Os eluatos C:M:água (3:48:47) e (60:30:4, 5) resultantes foram analisados numa cromatografia em camada delgada de alta resolução usando, seqüencialmente, duas misturas de solventes com posterior visualização através do reagente  $\text{CuSO}_4/\text{H}_3\text{PO}_4$ . No eluato C:M:água (60:30:4, 5) da fração polar foi principalmente detectada uma banda cuja velocidade de migração, é semelhante à da glicosilceramida, enquanto nos respectivos eluatos da fração apolar isto não ocorreu indicando a purificação do componente da amostra. Após a confirmação destes resultados por imuno-revelação, esta metodologia poderá ser utilizada como diagnóstico complementar e como monitoramento do tratamento da DG.